

PGP

PLANO DE GESTÃO
PARLAMENTAR



Junji Abe

Juliano Abe

Aqui está o nosso **PGP – Plano de Gestão Parlamentar** que reúne as principais propostas para o desenvolvimento do nosso trabalho como vereador de Mogi das Cruzes. É o resultado da participação direta da comunidade. De milhares de cidadãos dos mais diversos Bairros da Cidade que falaram de necessidades, manifestaram seus anseios e, acima de tudo, contribuíram com ideias para ajudar na solução de problemas.

Vereador não é prefeito. Não tem o poder da caneta. Mas, pode e deve atuar junto à Prefeitura para defender as medidas que a população espera. Mais do que isto. Tem a obrigação de fiscalizar ações e cobrar melhorias. Aprendi com o meu pai, o **Junji**, que nenhum projeto é grande demais para quem acredita, sabe ouvir e trabalha com devoção.

Ao lado dos cidadãos que colaboraram na elaboração deste PGP, persigo o sonho de ajudar a construir uma Cidade cada vez melhor. Desenvolvida sim. Mas, acolhedora. Com um grande polo empresarial gerador de empregos. Mas, com um poder maior ainda de valorização humana, de integração

social, crescimento cultural, excelência na educação, assistência integral à saúde, eficiência na segurança e respeito ao meio ambiente. Que seja um lar próspero para o lazer em família, onde prevaleça a justiça social. E um lugar sempre digno para gente de bem.

O **PGP** guiará nossos passos na Câmara Municipal. Mas, não tem a pretensão de ser uma bíblia do mandato. Não é fechado como uma receita de bolo. Ao contrário, está sempre aberto para contribuições. E crescerá assim. A população será chamada, o tempo todo, para nos ajudar a escrever as próximas páginas. Este programa simboliza o compromisso de trabalho que assumo com a nossa Mogi das Cruzes, onde nasci, cresci e vivo com minha família: dedicar todo conhecimento e depositar minha alma na missão de honrar a confiança do povo a quem tenho como meu principal consultor.

Nossa jornada é pró-Mogi. Com coragem, fé, sabedoria e participação popular. Como deve ser.

Mogi das Cruzes, 18 de agosto de 2012.

Juliano Abe



A Participação Popular

É o ponto número 1 do meu PGP

Plano de Gestão Parlamentar. Assumo o compromisso de trabalhar em total sintonia com as necessidades e anseios do povo mogiano a quem eu tenho como meu principal consultor.

“Comissão do Povo”

Será a voz da população de Mogi das Cruzes no dia a dia de vereador. É assim que pretendo elaborar projetos de Lei, apresentar pedidos ao prefeito e até fiscalizar as ações da administração municipal. Todos os nossos trabalhos serão discutidos e definidos em conjunto com os moradores em consultas públicas da Comissão do Povo nos diferentes Bairros da Cidade. Só então, as propostas seguirão adiante.

“Luz + Barata”

Adesão à Cruzada Nacional pela Redução das Tarifas de Energia Elétrica

Constituir a Frente Municipal em Defesa dos Consumidores de Energia Elétrica e Combustíveis para se integrar aos colegiados

federal e estadual na cruzada nacional pela redução das contas de luz e dos preços de combustíveis no País. É o meio de reforçar a mobilização popular para baixar, de 20% a 30%, as tarifas de eletricidade de pessoas físicas e empresas, além de pressionar o governo para diminuir os valores cobrados pelo álcool, gás natural, gás de cozinha, gasolina, diesel e outros combustíveis. Isso é fundamental para reduzir os custos de outros produtos e serviços, além de baratear as contas pagas pelo consumidor e ajudar as empresas brasileiras a enfrentarem a concorrência internacional.

Ação Geral em Saúde

Seguindo a linha de trabalho do Junji, meu pai, dedicarei todos os esforços na luta para garantir assistência integral à saúde do ser humano, desde a barriga da mãe até seu último dia de vida.

“Tempo Máximo”

Fixação de Limite de Espera por Atendimento em Saúde

Proponho que seja definido e cumprido tempo máximo de espera para agenda de consultas, exames e outros serviços na rede pública de saúde. É desumano obrigar o cidadão a ficar dias aguardando para receber atendimento. Do mesmo jeito que as agências bancárias têm prazo para atender seus clientes, o Município precisa prestar assistência médica dentro do limite estabelecido na pretendida legislação.

“Mais 24 Horas”

Postos de Saúde em Período Integral na Zona Rural e Bairros Distantes

Fazer gestões junto à Prefeitura para ampliar a rede de postos de saúde 24 horas, garantindo o funcionamento de unidades em tempo integral na zona rural e nos bairros mais distantes, como Sabaúna e Biritiba Ussu, entre outros. A meta é que os moradores tenham assistência médica onde moram sem precisarem se deslocar para a região central.



“Sob Medida”

Ampliação da Equipe de Profissionais de Saúde

Atuar junto à Prefeitura para completar a equipe de profissionais de saúde em todas as unidades da rede municipal. Não basta ter número suficiente de postos e nem mesmo o Hospital de Braz Cubas se faltarem médicos, enfermeiros, auxiliares e outros funcionários para darem atendimento adequado aos mogianos. Todos bem treinados para aumentar a eficiência dos atendimentos e humanizar as relações com os pacientes.

“Água e Esgoto 100%”

Ampliação e Melhoria do Saneamento Básico

A qualidade da saúde depende da eficiência do saneamento básico. Dando sequência ao trabalho do Junji, meu pai, atuei junto à Prefeitura e aos governos estadual e federal para que todas as moradias da Cidade tenham água tratada, rede coletora e tratamento de esgotos. Isto significa prevenção de doenças e preservação do meio ambiente.

“Melhor Amigo”

Abrigo para Animais Abandonados

Em parceria com entidades protetoras dos animais e poder público, batalhar pela instalação de um abrigo municipal para acolher cães e gatos abandonados nas ruas, enquanto aguardam a oportunidade de um novo lar. Junji assumiu a Prefeitura em 2001. Na época, a administração municipal não tinha um único médico veterinário. Como prefeito, ele revolucionou o setor de zoonoses, instalando em Mogi um CCZ – Centro de Controle de Zoonoses dotado de tecnologia de ponta e classificado como um dos mais modernos do País. Inaugurada em 2006, a estrutura possibilitou, por exemplo, a inédita campanha de esterilização gratuita de cães e gatos, assim como vacinação antirrábica em massa. Seguindo os passos do meu pai, tenho os compromissos de apoiar a defesa dos animais e me esforçar para garantir a acolhida dos bichinhos, além de incentivar a adoção responsável.

Educação de Qualidade

Base do desenvolvimento da sociedade, a educação é o bem mais precioso de uma Nação. Fazendo eco à batalha do Junji, meu pai, para elevar o nível de ensino em Mogi, sustento o compromisso de atuar para ampliar o número de escolas com período integral, valorizar cada vez mais os profissionais da educação e estruturar sempre melhor a rede pública, com prédios adequados e dotados de recursos multimídia, além de espaços para a prática de esportes.

“Inclusão Já!”

Ensino à Distância para pessoas com Deficiência

Liderar a jornada junto à Prefeitura pela criação de uma unidade especializada em oferecer ensino básico e médio à distância para atender pessoas com deficiência e dificuldades de locomoção. O objetivo é garantir o acesso de todos à educação, evitando que a necessidade de deslocamentos impeça alguém de estudar.

“Internet para Todos”

Apoio à Inclusão Digital

Estimular a Prefeitura a firmar parcerias com as operadoras de banda larga para oferecer aos cidadãos mogianos a possibilidade de acesso gratuito à internet, pelo sistema Wi Fi (sem fio), em todos os parques, praças

e áreas de grande concentração de público. A ideia é facilitar a inclusão digital. As pessoas poderiam usar seus aparelhos de telefone celular para navegar na rede mundial de computadores, sem pagar nada. O contribuinte também não iria bancar os custos que ficariam a cargo das empresas parceiras.

“Tempo Integral 100%”

Ampliação da Oferta do Sistema nas Escolas

Contribuir com a Prefeitura e incentivar parcerias com Estado e União para garantir a implantação do período integral em todas as unidades públicas de Educação Fundamental. A ideia é proporcionar às crianças e adolescentes mogianos o bem-sucedido sistema que permite elevar a qualidade do ensino, além de acabar com a ociosidade fora de horário de aulas.

“Vigilância Escolar”

Reforço à Segurança nas Escolas

Atuar junto à Prefeitura a fim de que seja designado efetivo da Guarda Municipal para reforçar a vigilância ostensiva nas escolas das redes municipal e estadual, assim como nas demais dependências municipais, devidamente equipado para comunicação instantânea com a Polícia Militar.

“Mais Creches”

Atendimento Integral à Demanda

Com ações junto à Prefeitura, Estado e governo federal, batalhar pelo aumento da oferta de vagas em creches, com prioridade para crianças na faixa etária de berçário – de 0 a 3 anos de idade. A ideia é apoiar a ampliação de parcerias entre a Prefeitura, instituições filantrópicas e entidades comunitárias para suprir a demanda por atendimentos nos vários Bairros da Cidade.

“Luz Profissional”

Projeto de Iniciação e Qualificação

Fazer gestões junto à Prefeitura e governo do Estado para aumentar a oferta de cursos gratuitos de iniciação e qualificação profissional com o objetivo de combater o apagão da mão de obra. Nos últimos anos, têm sobrado vagas em empresas de diversos setores porque não há gente qualificada para preenchê-

las. Faltam trabalhadores com os mais diferentes níveis de preparo. Desde pedreiros, pizzaiolos, chapeiros, garçons, manicures e motoboys até profissionais de beleza para pet shops, passando por especialistas com mestrado e doutorado. A proposta é desenvolver um programa com variedade de cursos definida de acordo com as necessidades do mercado regional. E com aproveitamento casado. Quer dizer, os estudantes seriam “adotados” pelas empresas para que, ao final dos cursos, conseguissem os empregos oferecidos.

“Guardiães da Natureza”

Programa de Educação Ambiental

Propor a criação de Núcleos de Educação Ambiental em todas as escolas públicas, seguindo o princípio de que uma das melhores maneiras de envolver e conscientizar os cidadãos no desenvolvimento de políticas voltadas ao meio ambiente é iniciar o trabalho a partir da base. Ou seja, junto às crianças que frequentam desde a pré-escola. O ideal é incentivar o desenvolvimento do trabalho também nas escolas particulares. Para otimizar resultados, a sugestão é que o programa comece pelas unidades de período integral, evoluindo para as demais e, sempre, de forma integrada às ações em andamento no Parque Municipal, Ilha Marabá e Escola Ambiental, por meio de visitas periódicas e explicações que possam levar à conscientização dos pequenos e, por tabela, dos adultos.

Minhas ações junto ao poder público, na área de segurança, têm o objetivo de devolver ao mogiano o direito de viver sem medo de andar pelas ruas. Mais do que a sensação de tranquilidade, desejo que o cidadão tenha a certeza de que o combate à violência funciona, como resultado de medidas de repressão e de prevenção da criminalidade.

“Mais Câmeras, Mais Ação!”

Ampliação do Sistema de Segurança Monitorada em Vídeo

Idealizado e implantado pelo Junji, meu pai, o sistema de câmeras de vídeo, monitorado pela Ciemp – Central Integrada de Emergências Públicas, tornou-se um grande aliado da Polícia para combater a criminalidade. Vou lutar para que a Prefeitura aumente o número de equipamentos, ampliando a vigilância em toda Cidade.

“Linha Dura”

Reforço da Fiscalização

Trabalhar junto à Prefeitura para intensificar a fiscalização da abertura e funcionamento de bares e casas noturnas, principalmente nas áreas mais distantes dos pontos policiais. O objetivo é evitar o surgimento de pontos clandestinos que fazem do comércio uma fachada para atividades criminosas como o tráfico de drogas.

“Força às Bases”

Policiamento Comunitário

Estimular mais parcerias entre Prefeitura e Estado para implantar novas bases de policiamento comunitário 24 horas, priorizando Bairros com alto índice de ocorrências, além de batalhar pelo aumento do número de policiais e viaturas para os postos já instalados em Mogi.

“Blitze em Campo”

Reforço do Policiamento

Lutar pela realização de blitze periódicas nas localidades mais afastadas para combater o aumento da violência. Esta medida também visa criar bloqueios policiais nas principais rotas de fuga dos criminosos, especialmente traficantes de drogas e assaltantes.

“Circulando”

Distribuição Equilibrada do Efetivo da Guarda Municipal

Fazer gestões junto à Prefeitura para melhorar a distribuição do efetivo da Guarda Municipal, garantindo a presença dos guardas nos diferentes pontos da Cidade para melhorar a vigilância sobre o patrimônio público e contribuir para o aumento da segurança, principalmente em localidades mais distantes da região central, como o Distrito de Sabaúna.

“Dose Extra Anti-Violência”

Programas Educativos

Atuar em conjunto com instituições públicas e organizações da sociedade civil no desenvolvimento de programas de orientação voltados ao combate da violência e das drogas, fazendo dos esportes, das artes e da cultura as principais vacinas contra a criminalidade. A ideia é multiplicar e expandir para toda Cidade as campanhas educativas que também facilitarão a reinserção social, além de estimular o exercício da cidadania (veja também Lazer e Cultura no PGP).

■ Lazer e Cultura

A finalidade é oferecer ocupação saudável a crianças e adolescentes para tirá-los das ruas onde a vadiagem convida para os crimes e para as drogas. As propostas Pró-Mogi na área são baseadas em bem-sucedidos projetos criados por Junji, meu pai, ao longo de suas duas gestões como prefeito.

Rua Feliz Toda Semana

São brinquedos, recreação e atividades culturais para os diversos pontos da Cidade. Em parceria com organizações públicas e privadas, a caravana incluirá serviços de utilidade pública, como emissão de documentos, cortes de cabelo, testes de hipertensão e glicemia, entre outros. Para cumprir sua função de pílula anti-violência, o projeto precisa movimentar Mogi toda semana. Cada vez, num lugar diferente.

Esporte Mogi - O Retorno

Incentivo às práticas esportivas que tanto bem fazem à saúde, junto com lições de ética e cidadania. A proposta é resgatar o projeto em toda Cidade, beneficiando crianças e adolescentes com ocupação saudável, além de possibilitar a revelação de novos talentos para o esporte mogiano.

Popularizando a Cultura

Defesa de um programa permanente de Oficinas Culturais nos Bairros, com aulas de música, teatro, artesanato, dança, canto e outras manifestações artísticas. Tudo para estimular crianças e adolescentes a desenvolverem o gosto pelas artes, o que também incentivará a produção cultural na Cidade.

Cuidando Direito

É a luta pela implantação de um programa permanente de manutenção e recuperação de parques, praças e demais equipamentos públicos como as ATIs – Academias da Terceira Idade. Não basta instalar. É preciso cuidar direito.

“Parque das Águas”

Encampar a batalha pela criação de um parque aberto ao público que terá equipamentos para recreação e momentos agradáveis em família. Também servirá à educação ambiental, com atividades para conscientizar a população sobre a importância de preservar os recursos hídricos e fazer o uso racional da água, sem desperdícios. Proponho que o novo parque seja instalado na região Sul de Mogi das Cruzes, perto das represas que servem de captação de água para o abastecimento público. A ideia é completar a rede de unidades de recreação e lazer incrementada pelo ex-prefeito Junji, que criou o Parque Centenário da Imigração Japonesa em César de Souza (região Leste) e o Parque Leon Feffer em Braz Cubas (região Oeste). Na zona Norte, Serra do Itapeti, fica o Parque Municipal, com visitas monitoradas de acordo com ordem da Justiça.

“Resgate Cultural”

Recuperação de Polos de Cultura e Artes

Promover o esforço concentrado da Prefeitura e dos políticos que representam a nossa Mogi nas esferas municipal, estadual e federal para obter recursos financeiros do Ministério do Turismo destinados à restauração, reforma e recuperação de prédios considerados polos culturais. É o caso da estação ferroviária desativada de Sabaúna que abriga uma série de eventos artístico-culturais promovidos pela comunidade, mas carece de adequações estruturais.

Planejamento e Mobilidade Urbana

Fiscalizar o cumprimento do rigoroso planejamento de ocupação urbana, inserido no Plano Diretor, assim como defender medidas voltadas à valorização do ser humano e sua adequada inserção na sociedade. O objetivo é priorizar o atendimento aos bairros da periferia onde se concentram as famílias de baixa renda, vítimas das maiores carências de infraestrutura básica, além de lutar pela assistência eficiente às pessoas portadoras de necessidades especiais.

“Toma Lá, Dá Cá”

Plano de Compensação Social de Impactos do Setor Privado

Adotar todas as medidas cabíveis para obrigar empreendedores privados a fazer compensações sociais pelos impactos gerados por investimentos imobiliários. Com base em normas do Estatuto da Cidade, estabelecer que todo empreendimento só poderá ser implantado na Cidade após estudo do impacto de vizinhança, entre outras análises, que definirão quais e como serão as compensações sociais para os mogianos. Exemplo: para erguer um condomínio residencial com 500 moradias, o empreendedor será forçado a instalar redes coletoras de esgotos para atender 500 moradores de um Bairro ainda desprovido do serviço, como o Botujuru. Ou ainda, terá de custear o prolongamento e duplicação de uma avenida para aliviar a sobrecarga no trânsito, causada pela movimentação dos futuros moradores do empreendimento. E assim por diante. Tudo bem estudado e discutido com a comunidade (veja “Comissão do Povo”).

“Dia de Feira”

Infraestrutura em Feiras Livres

Atuar junto à Prefeitura para viabilizar a implantação de banheiros químicos destinados ao uso de feirantes e consumidores de feiras livres, como a de Braz Cubas. Trata-se de uma medida emergencial até que seja possível garantir instalações sanitárias definitivas.

“Tudo em Nível”

Adequação das Vias para Cadeirantes e Pessoas com Mobilidade Reduzida

Propor legislação de adequação viária para possibilitar a circulação de cadeirantes e de pessoas com qualquer dificuldade de locomoção. A meta é melhorar a acessibilidade que seria alcançada com o alteamento viário. Ou seja, a elevação do pavimento de determinadas vias até o nível das calçadas que não precisariam ser rebaixadas. Isto poderia começar por pontos de grande concentração de público e, gradativamente, atingir outras áreas da Cidade.

“Piso Certo”

Aperfeiçoamento da Lei das Calçadas

Propor mudança na legislação que trata das calçadas para possibilitar a instalação de pavimento rígido e tátil (indicado para locomoção de portadores de deficiência) visando a substituição do atual ladrilho padronizado que tem um único FABRICANTE, o que impede o barateamento do preço. Além disso, a mudança do piso obrigatório, incentivada com redução proporcional do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) para o contribuinte, favorecerá a inclusão social, à medida que permite os deslocamentos de quem tem necessidades especiais, como deficiência visual.

“Ir e Vir”

Programa de Ampliação e Melhoria do Transporte Coletivo

Atuar em parceria com o poder público para viabilizar a ampliação e o aperfeiçoamento dos meios de transporte coletivo. Com base em estudos técnicos, defender criação, extensão e modificação das linhas de ônibus urbanas e rurais. Da mesma forma, reunir esforços para reivindicar melhorias no transporte ferroviário e ações como a extensão da Linha 11 Coral da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) até o Distrito de César de Souza.

“Operação Bike”

Programa de Incentivo à Implantação de Cielovias

Defender duas frentes básicas de trabalho junto à Prefeitura, Estado e governo federal. Uma delas para garantir que as novas viaS da Cidade e toda obra de adequação viária tenham, obrigatoriamente, ciclovias. A outra abrange a gradativa implantação de espaço próprio para o tráfego de bicicletas em todas as ligações viárias importantes existentes em Mogi. A rede de ciclovias tem a finalidade de incentivar a utilização de bicicletas em substituição ao transporte individual que tanto polui e congestionava o já complicado trânsito. Os deslocamentos com bicicleta também representam exercícios físicos de grande valor para a saúde física e mental dos ciclistas.

“Mudança Responsável”

Cadastramento Prévio de Pessoas e Animais em Áreas Alvo de Desapropriação

Trabalhar para que as eventuais remoções de famílias de áreas de risco ou desapropriação leve em conta o cadastramento de animais, além do levantamento de pessoas. Tal medida visa equacionar soluções viáveis para evitar que as mudanças de casas para apartamentos causem outro problema social, acrescido de traumas afetivos para adultos e crianças: o abandono de cães, gatos, aves, cavalos e outros bichos de estimação. Não são raros os casos em que habitantes de terrenos desapropriados ou desocupados são transferidos para edifícios, ficando impossibilitados de levar seus animais que acabam desalojados sem qualquer assistência.

“Meu Lar”

Assistência para Melhoria das Habitações

Batalhar pela implantação de um programa que ofereça, em parceria com as universidades mogianas e profissionais voluntários, assistência técnica (projeto e acompanhamento) para reforma, ampliação e conservação de imóveis ocupados, além de atuar junto a agentes financeiros públicos e privados pela concessão de financiamentos acessíveis para as obras. A ideia é beneficiar famílias carentes (com renda mensal de até três salários mínimos) que, apesar de viverem em moradia própria, sofrem com as condições precárias ou inadequadas para acomodar o número de habitantes. O cadastramento poderia ser feito pela Prefeitura e os critérios de atendimento seriam definidos em conjunto com a comunidade, por meio da “Comissão do Povo” (veja A Participação Popular).

“Reforço à Moradia Legal”

Regularização Fundiária

Desenvolver ações junto aos órgãos públicos para viabilizar regularização fundiária, associada à preservação ambiental, de imóveis em situação irregular, garantindo às famílias o direito constitucional da habitação. O plano é propor a elaboração de um criterioso estudo das áreas de proteção ao meio ambiente que estão ocupadas há décadas para verificar a possibilidade de legalização com a contrapartida de compensações ambientais. Para haver eficiência no processo, os núcleos habitacionais passíveis de regularização teriam de receber infraestrutura básica, medidas socioeducativas e fiscalização rigorosa para evitar novas ocupações, assim como coibir a atuação de especuladores que vendem lotes clandestinos.

Lutar por uma política de meio ambiente e qualidade de vida para Mogi das Cruzes, baseada no uso racional dos recursos naturais em benefício do ser humano. A ideia é a execução de medidas práticas e viáveis para harmonizar a necessidade de preservação ambiental com o crescimento econômico, consolidando o desenvolvimento sustentável.

“Mais Ecopontos”

Multiplicação dos Pontos para Recolhimento de Recicláveis

Fazer gestões junto à Prefeitura para garantir a instalação de ecopontos nos diferentes Bairros da Cidade, facilitando a vida dos moradores que desejam dispensar embalagens, papel, vidro e outros resíduos recicláveis. A proposta é que todas as novas creches e escolas tenham local adequado para recepção e armazenagem do lixo seco que seria periodicamente recolhido a fim de ser encaminhado à central de triagem. Criar condições para a destinação adequada dos recicláveis segue o raciocínio usado pelo Junji, meu pai, na implantação da bem-sucedida Operação “Cata-Tranqueira”. São ações para combater lixões clandestinos assim como o despejo irregular de detritos nos rios e outros cursos d’água.

“Condomínios Pró-Natureza”

Plano de Incentivo Fiscal para Destinação Adequada do Lixo

Estudar meios de criar incentivo fiscal, baseado na redução do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), para condomínios que assumirem a responsabilidade de providenciar a separação, coleta e destinação do lixo gerado pelos moradores. É um meio de estimular à adesão à coleta seletiva de lixo com o devido reaproveitamento dos materiais recicláveis. Ganha a Prefeitura com a redução das despesas de recolhimento e gestão de resíduos sólidos, ganham os moradores com desconto no tributo, ganha a sociedade com maior conscientização quanto ao manejo adequado do lixo.

“Coleta Afiada”

Reforço da Fiscalização sobre o Recolhimento de Lixo Domiciliar

Intensificar fiscalização sobre a coleta de resíduos sólidos domiciliares para solucionar as falhas no recolhimento do lixo úmido e também dos recicláveis. Moradores de diversos pontos da Cidade reclamam do descumprimento da periodicidade do serviço, o que gera acúmulo de detritos, ameaçando a saúde pública e a qualidade ambiental.

“Operação Qualidade Empresarial”

Programa de Incentivo às Boas Práticas Ambientais

Propor incentivos à instalação de empresas de todos os segmentos que seguem as normas internacionais para boa gestão ambiental, especialmente a ISO 14000, assim como estimular as já existentes a promoverem adequações necessárias para cumprir esses procedimentos. Esse programa abrangeria também as construtoras que se dispusessem a erguer os chamados edifícios verdes, marcados por arquitetura que favorece o aproveitamento da luz solar e ventilação natural, reduzindo o consumo de energia elétrica na iluminação artificial e em aparelhos de ar condicionado, por exemplo.

Valorização do Agronegócio

Trabalhar intensamente junto aos órgãos públicos e privados para defender todos os segmentos que fazem parte das cadeias produtivas de hortifrutiflorigranjeiros, pequenos criadores de animais e silvicultura. Também empreenderei esforços pelo fortalecimento das representações de classe da categoria - patronais e de trabalhadores -, como sindicatos, associações agrícolas, mercadistas e feirantes. Mogi das Cruzes é um dos maiores polos agrícolas do Brasil. Daí, a necessidade de manter firmes a expansão e o fortalecimento do agronegócio, que garantem geração de empregos e renda, além de elevar a arrecadação municipal para investimentos em saúde, segurança, educação e outros setores essenciais.

“Bom Percurso”

Recuperação de Viciniais

Atuar junto à Prefeitura, Estado e governo federal pela implantação de um programa permanente de recuperação e manutenção de estradas rurais com a finalidade de garantir boas condições de tráfego o ano todo, melhorando o escoamento da produção, preservando a qualidade dos produtos e evitando desperdícios.

“Campo Saudável”

Qualificação e Aperfeiçoamento Profissional

Fomentar parcerias com entidades públicas e privadas – como Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) – para a implantação de programas de qualificação e aperfeiçoamento profissional. Trata-se de uma medida dirigida a trabalhadores e empresários rurais com o objetivo de auxiliar no aumento da produtividade, redução dos custos de produção, melhoria da renda, boas práticas ambientais, uso racional da água e conquista do selo de qualidade para os produtos atestando que estão livres de contaminação.

“Taxas Zero”

Fim de Cobranças Indevidas

Conjugar esforços na batalha pela extinção das taxas de licenciamento ambiental e de outorga pelo uso da água que, de tão caras, ameaçam decretar a falência de míni e pequenos produtores rurais. Também assumo o compromisso de buscar instrumentos legais capazes de derrubar absurdas restrições ambientais aos produtores que, há séculos, desenvolvem suas atividades sem prejudicar os recursos naturais. O conceito é harmonizar a produção agrícola com a preservação ambiental, sem acabar com a agricultura nem causar danos ao meio ambiente.

“Crédito Fácil, Dívida em Dia”

Acesso a Financiamentos e Renegociação de Débitos

Num trabalho conjunto com deputados federais, sensibilizar o governo para a necessidade de oferecer linhas de crédito acessíveis aos produtores, além de proporcionar a securitização das dívidas, alongando prazos com juros reduzidos, a fim de que os débitos sejam amortizados de acordo com a capacidade financeira dos agricultores. São medidas fundamentais para conter a quebraadeira no campo.

“Operação Trator”

Máquinas e Implementos Agrícolas para Uso Coletivo

Intermediar junto aos deputados estaduais e federais a liberação de recursos financeiros do Estado e da União, por meio de emendas parlamentares, para aquisição de tratores, máquinas e implementos agrícolas. Os equipamentos formariam uma patrulha rural municipal para uso coletivo de míni e pequenos produtores.

“Avanço Geral”

Comercialização e Abastecimento de Produtos Agrícolas

Somar esforços na batalha junto ao governo, estadual e federal, para implantação de uma moderna central de abastecimento nas imediações do Rodoanel, acabando com o sofrimento de quem depende da estrutura precária do entreposto da Ceagesp (Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo), que também alaga a cada chuva forte. Ao mesmo tempo, vou propor à

Prefeitura que facilite a comercialização de produtos agrícolas, instalando uma feira noturna na Avenida Cívica, no espaço do Varejão (Mercado do Produtor) ou na área do CIP (Centro de Iniciação Profissional).

“Agrovilas”

Casas para Trabalhadores Rurais

Fazer gestões junto ao Ministério das Cidades e à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano) para viabilizar a construção de agrovilas. Trata-se da implantação de núcleos habitacionais de casas térreas, com total infraestrutura nas zonas rurais, para os trabalhadores do campo, que seriam beneficiados com financiamentos acessíveis, como os do Programa Minha Casa Minha Vida.

55.555
VEREADOR
Juliano Abe psd

Veja o PGP também em meu site

www.julianoabe.com.br

■ Lição número 1

Passava das 19 horas de uma noite fria e chuvosa de junho do ano 2000. As pessoas cruzavam a porta do tímido espaço onde seria realizada mais uma reunião popular. Chegavam de ônibus, de carro, de bicicleta, a pé. Eram homens e mulheres de todas as idades, moradores de Mogi das Cruzes. Bastava a sintética explicação do projeto para que olhares curiosos, timidez e burburinhos desaparecessem para dar lugar ao legítimo espetáculo de democracia. Todos opinavam, sugeriam, se manifestavam. Não eram parte da plateia. Eram participantes. De fato.

Contrariando previsões pessimistas, a população atendeu ao chamado. E venceu o desafio. Assim, surgiu o primeiro Plano de Governo Participativo da história de Mogi das Cruzes. Em 2004, uma nova mobilização popular fez nascer a segunda edição do programa. Coube a mim, ao longo dos oito anos à frente da Prefeitura, cumprir a vontade soberana do povo. Rememoro esses fatos para confirmar o quanto a participação popular fez e faz a diferença em nossa Cidade, concretizando avanços em todas as áreas.

É com orgulho que escrevo no PGP do meu filho, Juliano Abe. Advogado, consultor ambiental, professor universitário e produtor rural, ele concorre a vereador colocan-

do em prática a lição elementar para quem quer que se proponha a representar a população: saber ouvir o povo com a convicção de que ele é e será seu melhor conselheiro.

A gente cria os filhos para o mundo. Quase nunca é possível ensinar tudo. Muito menos, afastar todos os males. Alguns ensinamentos, porém, são sagrados e ficam para sempre. Tenho certeza de que Juliano Abe está preparado para trabalhar muito e ajudar a melhorar a qualidade de vida em nossa Mogi das Cruzes, fazendo valer a voz do povo.

Movido pela imensa vontade de ver nossa Cidade sempre melhor, deposito em suas mãos este PGP e o apelo para fazer de Juliano Abe o seu representante na Câmara Municipal. Acima da corujice de pai, como cidadão mogiano, eu garanto: ele honrará seu voto.

Junji Abe
Deputado Federal
PSD / SP



Com coragem, sabedoria,
fé e participação popular.
Como deve ser.



Juliano Abe